

RELATÓRIO DE GESTÃO 2019

1. Introdução

A sociedade **Archer e Companhia – Corretores de Seguros, Lda.** foi constituída no dia 26 de dezembro de 1979, tem um Capital Social de 50.000€, e registada com o número único de matrícula e pessoa coletiva 500 914 850, tendo a sua sede social na Avenida da Liberdade, nº 90,3º andar 1250-145 Lisboa.

A Archer & Cia, Lda., tem como atividade principal a Mediação de Seguros e Resseguros.

Nos termos previstos do art.º 66.º do Código das Sociedades Comerciais foi elaborado o presente Relatório de Gestão, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, que expressa de forma fiel e apropriada a situação financeira e os resultados da empresa.

2. Apreciação global da União Europeia

Se alguma esperança ainda existia quanto a um volte face no Brexit, ela ficou definitivamente arredada com as eleições de 12 de dezembro, que deram larga vitória ao conservador Boris Johnson, remetendo definitivamente o Reino Unido para fora da União Europeia. Este acontecimento irá trazer para os diversos países europeus enormes constrangimentos, no relacionamento, nomeadamente com o Reino Unido.

Segundo o BCE, os indicadores do sentimento económico apresentam alguma deterioração em todos os países da área do euro.

Pelas contas do BCE, o crescimento real do PIB terá descido de 1,8% em 2018 para 1,2% em 2019, prevendo-se que volte a subir para 1,4% em 2020 e 2021.

A taxa de desemprego continuou a descer em 2019, situando-se em 7,8%, contra 8,4% em 2018 e 9,1% em 2017. É ainda expectável que a taxa de desemprego diminua para 7,3% em 2021.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2019

A inflação medida pelo IHPC deverá situar-se, em 1,2% em 2019, devendo inverter a sua tendência, e aumentar depois para 1,6% em 2022. Esta taxa significativamente baixa, deve-se em muito ao preço do petróleo, continuar em preços moderados - o barril do petróleo transacionou-se no ano de 2019 abaixo dos 60 USD.

De acordo com as projeções, o consumo privado permanecerá sólido, apoiado por um crescimento robusto do rendimento disponível real. Em termos prospetivos, a confiança ainda relativamente favorável dos consumidores, as esperadas melhorias das condições no mercado de trabalho e a subida dos salários reais por trabalhador sugerem um crescimento no consumo.

A nível mundial prevê-se que o crescimento tenha diminuído em 2019 face a diversos fatores adversos, designadamente, a maior fraqueza, a nível mundial, da atividade na indústria transformadora e do comércio, num contexto de incerteza elevada e crescente.

Prevê-se que o crescimento mundial (excluindo a área do euro) tenha descido para 3,3% em 2019, face a 3,8% em 2018, e aumente ligeiramente para 3,6% em 2020 e 2021.

3. A Economia Portuguesa

Portugal foi a votos por duas vezes. Uma para o Parlamento Europeu e outra para a Assembleia da República, tendo o partido no governo saído reforçado em ambos os sufrágios. No entanto o espetro eleitoral mudou substancialmente, com uma abstenção recorde nas eleições Europeias e com o aparecimento de novas forças partidárias com assento parlamentar na Assembleia da República.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2019

Contrariando as previsões, a economia portuguesa cresceu acima das expectativas, tendo o PIB ficado pelos 2%, acima da previsão de 1,7%. No entanto esse crescimento ficou abaixo de 2018 (2,4%), fruto dum menor contributo das exportações, condicionadas pelo abrandamento do comércio mundial e da procura externa dirigida a Portugal, tal como era expectável no início de 2019.

Ao nível do emprego a economia portuguesa apresenta um comportamento de crescimento, embora a um ritmo menor do ano anterior. A taxa de desemprego deverá situar-se em 6,3% no final de 2019. Os salários nominais deverão acelerar num contexto de redução dos recursos disponíveis no mercado de trabalho. Esta evolução reflete a atualização do salário mínimo e o descongelamento gradual das progressões salariais na administração pública.

Projeções Económicas – Portugal e Zona Euro – 2019 a 2022

		2019 (p)	2020 (p)	2021 (p)	2022 (p)
Produto Interno Bruto	PT	2,0	1,7	1,6	1,6
	Euro	1,2	1,1	1,4	1,4
Taxa de inflação - IHPC	PT	0,3	0,9	1,2	1,4
	Euro	1,2	1,1	1,4	1,6
Consumo privado	PT	2,3	2,1	1,9	1,7
	Euro	1,3	1,4	1,3	1,2
Consumo público	PT	0,5	0,8	0,8	0,8
	Euro	1,5	1,6	1,5	1,5
Formação bruta de capital fixo	PT	7,3	5,4	4,8	4,3
	Euro	4,5	1,7	1,9	2,1
Exportações	PT	2,8	2,6	2,8	3,0
	Euro	2,3	1,9	2,5	2,6
Importações	PT	5,4	4,6	4,2	3,9
	Euro	3,1	2,5	2,8	2,8
Emprego	PT	1,0	0,8	0,4	0,1
	Euro	1,1	0,6	0,5	0,4
Taxa de desemprego	PT	6,3	5,9	5,6	5,6
	Euro	7,6	7,4	7,2	7,1

Fonte: Banco de Portugal

A economia portuguesa continua em crescimento, mas a um ritmo mais moderado. Uma das causas deste abrandamento, decorre de um enquadramento externo menos favorável.



RELATÓRIO DE GESTÃO 2019

O comércio mundial e a procura externa dirigida à economia portuguesa deverão crescer a um ritmo inferior ao observado no período 2014-18, num ambiente de acrescida incerteza global.

O crescimento da procura interna, no entanto deverá manter-se próximo do registado no passado recente, destacando-se o dinamismo do investimento empresarial. Em resultado desta evolução, o saldo da balança de bens e serviços volta a apresentar défices, após os excedentes registados em 2013-18.

A capacidade de financiamento da economia portuguesa deverá manter-se, mas será inferior à observada nos últimos anos.

Adicionalmente, a desaceleração projetada do PIB é resultado de um processo de maturação do ciclo económico – observado igualmente nas outras economias avançadas – que se traduz numa aproximação dos níveis de crescimento ao ritmo de crescimento potencial da economia.

Num contexto de limitações ao aumento da oferta de trabalho, a produtividade torna-se o fator crucial de crescimento da economia portuguesa e da sua resiliência face aos desafios da próxima década, onde se incluem também a rápida transformação tecnológica em curso e a sustentabilidade ambiental.

4. Análise da atividade da empresa

Em 2009, a carteira de seguros da empresa transitou para a empresa Villas Boas ACP, Archer e Camacho-Corretores de Seguros, Lda.

Em 2010, a empresa obteve da parte do Instituto de Seguros de Portugal autorização de extensão da categoria a mediadores de resseguros.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2019

A empresa esperava neste exercício conseguir desenvolver esta nova atividade, no entanto, face a situação económica não conseguiu atingir os seus objetivos.

Investimentos

A empresa neste exercício não efetuou investimentos.

5. Situação perante a Segurança Social e o Estado

A sociedade tem a sua situação fiscal regularizada perante a Segurança Social e Administração Tributária.

6. Proposta de Aplicação dos Resultados

A Gerência propõe que o Resultado Líquido negativo do Exercício de 2019, no valor de **6.584,63€**, tenha a seguinte aplicação:

- ✓ Para Resultados Transitados – 6.584,63 euros;

Lisboa, 2 de abril de 2020

A Gerência




